As pessoas costumam relacionar a cobertura do seguro D&O a investigações de corrupção. No entanto, os executivos estão expostos a riscos além desse evento.

Essa semana, fora noticiado um processo ajuizado por um acionista contra o Facebook, Mark Zuckerberg e o vice-presidente da empresa, alegando que estes últimos realizaram comentários ilusórios e omitiram informações acerca do desaceleramento no crescimento da receita, queda das margens operacionais e redução na base de usuários ativos do Facebook.

O acionista atribui a queda de 19% em valor de mercado das ações a violações de regras de proteção de mercado pelos citados acima. Agora os executivos terão de contratar advogados para se defendem dessas acusações e, em caso de condenação, terão de utilizar o próprio patrimônio nas indenizações.

Esse é mais um exemplo da cobertura da apólice D&O para os executivos, uma vez que a maioria das apólices cobre reclamações de acionistas contra os administradores. Veja que a apólice tem outras coberturas além dos custos de defesa criminal.

Além das reclamações de acionistas, a apólice protege ainda os administradores dos riscos previstos no código de defesa do consumidor, na lei de falências, lei de crimes ambientais, código tributário nacional, código civil entre outros.

Para saber mais a quais riscos os administradores estão expostos, clique aqui.

(29.07.2018)